ATA NÚMERO 2.208 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 2.014

Aos vinte e quatro (24) dias do mês de fevereiro do corrente exercício de 2.014, às 20 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Luis Antonio de Abreu e secretariada pelos Vereadores Gilson Moreira e Luís Gustavo Chaves Zordan, realizou-se esta Sessão Ordinária sob o número 2.207.-O Excelentíssimo Sr. Presidente após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para que de pé saudassem o Pavilhão Nacional, o que foi feito sob salva de palmas. -Procedida a chamada dos Srs. vereadores, consignou-se nove (08) comparecimentos, faltando o vereador Leôncio. EXPEDIENTE: - PROJETO DE LEI Nº. 036/13 de autoria do Poder executivo que "disciplina a autorização de despesa em regime de adiantamento e dá outras providências". PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº. 01/14, de autoria do Poder Executivo, que "altera disposições da Lei Complementar de número 3.575 de 14 de Dezembro de 2007, que dispõe sobre o Estatuto do Magistério e o Plano de Carreira e vencimentos para os integrantes do quadro de magistério da Secretaria Municipal de providências.". **PROJETO** Educação de Orlândia e dá outras COMPLEMENTAR Nº. 02/14, de autoria do Poder Executivo, que "Introduz novos serviços públicos e fixa as respectivas taxas na tabela do anexo IX, taxa de expediente e serviços diversos da Lei Complementar 3.333 de 12 de Dezembro de 2003 - Código Tributário do Município de Orlândia e dá outras providências.". PROJETO DE LEI Nº. 02/14, de autoria do Poder Executivo, que "denomina o conjunto habitacional Orlândia F de Conjunto Habitacional José Adalberto Morandini.". PROJETO DE LEI Nº. 04/14, de autoria do Poder Executivo, que "dispões sobre a gratificação extraordinária para o cargo de merendeira em casos que especifica e dá outras providências.". PROJETO DE LEI 05/14, de autoria do Poder Executivo, que "altera o art. 7 da Lei de nº 3.720 de 28 de Dezembro de 2009, que dispõe sobre assistência médica, hospitalar e laboratorial ao servidores públicos da Prefeitura Municipal de Orlândia e dá outras providências.". PROJETO DE LEI Nº 06/14, de autoria do Poder Executivo, que "dispõe sobre a aprovação de um crédito suplementar no valor de R\$ 575.000,00.". PROJETO DE LEI 01/14, de autoria do Vereador GILSON MOREIRA, que "Torna obrigatória a adoção de medidas para desinfecção de areia usada em locais de educação como creches, parques, escolas, clubes recreativos, quadras de esportes e condomínios existentes no município de Orlândia.". REQUERIMENTO 010/14, senhores vereadores, LUIZ GUSTAVO CHAVES **ZORDAN**, vereador da Câmara Municipal de Orlândia - Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais e das prerrogativas que lhe são conferidas por lei, tem a levado a honra de vir a presente de Vossa Excelência e dos dignos pares a fim de, mui respeitosamente, reinterar o requerimento de número 001/14, tendo em visto que a resposta da senhora prefeita desviou-se do assunto da referente solicitação. JUSTIFICATIVA: justifica-se o presente requerimento, tendo em vista que o requerimento 01/14 solicitou a prestação de contas de todas as secretarias e das atividades realizadas no exercício de 2013, porém foi encaminhado como resposta um exemplar de um jornal constando as atividades desenvolvidas pela senhora prefeita publicadas na retrospectiva 2013. Sala das Sessões da Câmara. Luiz Gustavo Chaves Zordan, vereador. DISCUSSÃO: COM A PALAVRA GUSTAVO: Boa noite senhor presidente, nobres vereadores, nobre vereadora Michele, imprensa escrita e falada, todos os presentes na data de hoje. Quem acompanhou as últimas sessões eu fiz um requerimento pedindo um balanço da atividade prestada das nossas dez secretarias e infelizmente por uma falta de respeito muito grande do executivo com o vereador, a resposta foi a cópia de um exemplar de jornal, cujo te tratava de uma retrospectiva no município de Orlândia. Eu perdi tempo em ler o jornal e não vi lá qualquer atividade relevante que algum secretário fez, apenas vi uma auto promoção muito

grande da nossa prefeita, então por isso faz necessário novamente este pedido do requerimento, e eu gostaria de contar com o apoio de vocês porque afinal todos nós vereadores somos cobrados pela nossa população do que os secretários estão fazendo. É dinheiro público gasto todo mês, em torno de R\$ 53.000, isso vai dar mais de R\$ 600.000,00 no ano, então já que a gente paga a gente tem direito de saber o resultado. Muito obrigado. VOTAÇÃO: Requerimento aprovado por unanimidade. REQUERIMENTO Nº 011/14, senhor presidente, senhores vereadores, LUIZ GUSTAVO CHAVES ZORDAN, vereador da Câmara Municipal de Orlândia - Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais e das prerrogativas que lhe são conferidas por lei, tem levado a honra de vir a nobre presença de Vossa Excelência e seus dignos pares, afim de mui respeitosamente requerer a chefe do poder executivo as seguintes informações. Quantos exemplares do jornal A voz, retrospectiva especial Orlândia foram confeccionados, e se o pagamento foi efetuado através da Prefeitura ou da prefeita. Caso o pagamento tenha sido efetuado pela prefeitura, enviar cópia da nota fiscal. JUSTIFICATIVA: Com este procedimento o vereador exerce sua função fiscalizadora do poder legislativo. Sala das Sessões da Câmara, LUIZ GUSTAVO CHAVES ZORDAN, vereador. DISCUSSÃO: COM A PALAVRA GUSTAVO: Senhores e senhora, este requerimento também, me surgiu a ideia no momento em que recebi a resposta do requerimento anterior. Por se tratar de um jornal onde o único intuito que eu vi foi enaltecer a imagem da chefe do executivo, e sabendo o tanto de problemas que nossa cidade enfrenta por várias faltas e nós vamos hoje ao longo dessa noite de trabalho iremos decorrer melhor, porque este dinheiro não foi usado de outra forma, em uma melhor qualidade para nossa comunidade. Então, espero que a resposta venha que foi a prefeita que arcou com seu próprio bolso, pois se eu não estou enganado esta denuncia já foi feita ministério público por pessoas aqui da nossa cidade, e eu terei o enorme prazer assim que eu receber esta resposta encaminhar para estas pessoas, para que eu possa embasar elas em sua denuncia cada vez mais. Muito obrigado. VOTAÇÃO: Requerimento aprovado por unanimidade. REQUERIMENTO 012/14, senhor presidente, senhor vereadores, GILSON MOREIRA, vereador da Câmara Municipal de Orlândia, no uso de suas atribuições legais, tem levado a honra de vossa excelência e dos dignos pares, afim de através do legislativo, requerer a chefe do poder executivo, cópia da ata ou qualquer registro da atribuição de aulas para professores de música, do dia 27 de Janeiro de 2014. Cópia do livro ponto das respectivas escolas onde estes profissionais ministram as suas aulas. Requer também informações do recursos humanos da prefeitura, se este profissionais apresentaram documentos necessário, licenciatura plena. JUSTIFICATIVA: com este procedimento o vereador exerce a sagrada função de fiscalização do poder legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, GILSON MOREIRA, vereador. **DISCUSSÃO: COM A PALAVRA GILSON**: Senhor presidente, nobres companheiros, ouvintes da Orlândia Radio Clube, imprensa escrita e falada, professores e população presente. Este requerimento como a própria justificativa, justificou-se, meramente para eu ter informações a alguns questionamentos dos próprios professores de música. Antes de eu comentar qualquer coisa, gostaria de estar recebendo estas informações para depois poder estar comentando de forma correta e justa. Era isso que eu tinha a dizer senhor presidente. **VOTAÇÃO**: Requerimento aprovado por unanimidade. **REQUERIMENTO 013/14**, senhor presidente, senhores vereadores. GILSON MOREIRA, vereador da Câmara Municipal de Orlândia, estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, tem levado a honra de vir a nobre presença de vossa excelência e dos nobres edis, afim de requerer a chefe do poder executivo cópia do contrato firmado entre a prefeitura e a empresa Seleta Meio Ambiente Ltda. JUSTIFICATIVA: com este procedimento o vereador exerce a sagrada função de fiscalização do poder legislativo. Sala das Sessões da Câmara Municipal, GILSON MOREIRA, vereador. DISCUSSÃO: COM A PALAVRA GILSON: Boa noite a todos novamente, também gostaria de informações pelo fato da cobrança ser muito grande em muitos bairros, de qual forma está prevista no contrato com relação à varrição. Alguns

moradores questionam que em frente a sua residência, só não ficam mais sujos, pois eles mesmos fazem o serviço. Então para ter informações corretas e comentar alguma uma coisa sendo justo e contanto com a ajuda dos companheiros, era isso que eu tinha a dizer senhor presidente. Obrigado. VOTAÇÃO: Requerimento aprovado por unanimidade. O presidente justificou a ausência do vereador LEÔNCIO por motivo de trabalho, não podendo estar presente na sessão ordinária. ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI 036/13 de autoria do PODER EXECUTIVO que "Disciplina a realização de despesa em regime de adiantamento e dá outras providências.". O projeto de lei tem parecer da Assessoria Jurídica da Câmara, pela legalidade da matéria, sugerindo uma emenda; parecer da Comissão Justiça e Redação pela apreciação do Plenário; e parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade também pela apreciação do Plenário. DISCUSSÃO: COM A PALAVRA GILSON: Gostaria de começar fazendo uso da discussão. Senhor presidente, nobres companheiros boa noite novamente, somente para fazer um questionamento. Como nós vimos o projeto foi elaborado em 2013, a urgência do projeto em si, como foi dito na justificativa era pelo término do ano e para se iniciar 2014. Só que, quando este projeto foi elaborado não existia o cartão coorporativo, então eu acredito que no meu ponto de visto, não entendo a necessidade da aprovação deste projeto. Então eu gostaria de estar justificando, conforme conversamos todos os companheiros em minha opinião, não vejo esta necessidade. COM A PALAVRA GUSTAVO: Senhores e senhora Michele, Gilson, você lembrou muito bem, inclusive eu anotei aqui, na justificativa é clara que ela fala que este projeto deveria ser aprovado ano passado, para poder ter uma uniformização do processo durante o exercício 2014. Como é de conhecimento de todos a prefeita criou um cartão corporativo, sem mesmo pedir nenhum tipo de opinião a Câmara, sem ouvir todos os vereadores. Acredito que alguns ela deve ter ouvido, mas sua grande maioria não, então não estou conseguindo entender a necessidade deste projeto no momento, visto que, existe um projeto em vigência que é 3.181 de 30 de Julho de 2001, que muito se abata a realidade hoje de adiantamento de despesas. Nós pegamos este projeto anterior, este nada mais está fazendo que florear um pouco mais o projeto já existente, com todo respeito a pessoa que o redigiu, só que não entra na minha cabeça a necessidade desse projeto no momento, visto que, o cartão foi criado via decreto, hoje nó possuímos, nós não, a prefeitura possui seus cartões corporativos, então eu não vejo Gilson, como você a necessidade desse projeto, por isso, nesse momento meu voto é contrário. Obrigado. COM A PALAVRA GUILHERME: Boa noite senhor presidente, senhores companheiros, imprensa escrita e falada e munícipes presentes. Como o Gilson e Zordan se pronunciaram do projeto, não é necessário no momento, eu estou com uma dificuldade de verificar a necessidade, porque sendo por decreto, se o cartão corporativo já está sendo aplicado, já está em execução, um pouco que eu pude compreender de despesas miúdas, acredito que além da lei de 2001 seria apenas para poder adequar alguns seguimentos dentro do executivo, então da forma que eu vejo, até foi um erro meu também de não poder me aprofundar mais desse projeto que é de 2013, eu gostaria de que se os nobre companheiros compreendessem me retirassem algumas dúvidas do tramite legal com será feito. Se puder acatar o meu prazo nesse projeto 014/13. Isso é o que eu tenho a dizer senhor presidente. EM PARTE - GUSTAVO: Você está pedindo prazo no projeto, respeito sua opinião, e é importante a gente deixar claro para a população de Orlândia que nó vereadores nós temos um acordo de cavalheiro e de dama que toda vez que um vereador, tiver algum tipo de dúvida no projeto que nós iríamos acatar ao prazo, para que este projeto pudesse ser discutido de uma melhor maneira. Então Guilherme, pelo respeito ao nosso acordo de cavalheiros, sou favorável a seu prazo, mas não consigo entender de que forma este prazo irá mudar este projeto, porque se há um projeto que veio do ano passado para ter vigência nesse ano, eu não sei o que a gente prorrogar mais uma ou duas sessões vai adiantar. Então, eu concedo o prazo com respeito ao senhor como vereador, não como projeto porque para mim não tem mais discussão e não tem mais o que falar desse projeto se não for retirar ele de pauta

ou votar ao contrário. GUILHERME: Eu agradeço seu voto favorável pelo prazo, acredito que os nobres companheiros, aguardo a posição de vocês. Tempo hábil nós temos, eu vim como uma posição de um respaldo desse projeto, mas diante aos companheiros, diante de algumas justificativas a gente acaba criando algumas dúvidas, então eu vou diante ao jurídico da Câmara Municipal verificar algumas dessas dúvidas que eu possa sanar, aí na próxima sessão nós iremos colocar em votação conforme o presidente achar mais adequado. Eu que agradeço. COM A PALAVRA BEIA: Boa noite, senhor presidente, nobres pares, imprensa escrita e falada. Conforme o Gustavo mencionou até no seu comentário referente ao projeto, o próprio Gilson, em respeito a vossa excelência, eu vou acatar seu pedido de prazo e vejo também aqui nessas diretrizes que estão neste projeto, referendando uma ementa do nosso jurídico, pode ser questionado até essa emenda e essa sugestão que ele deu, mas em respeito ao nobre vereador eu vou acatar seu pedido de prazo. Obrigado. COM A PALAVRA GOIANO: Já que alguns vereadores se posicionaram contrário, o nobre vereador Guilherme Ducatti, pelas suas dúvidas, pediu-me um prazo. Eu gostaria que revesse esse projeto de lei com cautela e com carinho, porque é um projeto de lei que também beneficia nós do legislativo, explico porque: este projeto de lei diz claramente, que são referentes aos pequenos adiantamentos que o executivo possa fazer e que hoje na lei anterior, se você precisar alguns centavos para fazer qualquer serviço que seja, tem que abrir um empenho e fazer todo o processo, e hoje, a Câmara Municipal também precisa fazer isso. Um dia desses nós precisávamos reconhecer firma no cartório e a Câmara Municipal, tanto a Câmara como o Executivo não pode ficar um real em caixa sequer. Então eu acredito que este projeto de lei não só está beneficiando o executivo, mas também nos beneficia que dizer, simplifica os trabalhos tanto do Legislativo, como do Executivo. Por isso, vou colocar aqui o pedido de prazo em votação e já adianto para que os vereadores realmente examinem, com certeza irá simplificar os nossos trabalhos do legislativo. VOTAÇÃO: Prazo concedido por unanimidade. PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 01/14 de autoria do PODER EXECUTIVO que "Altera disposições da Lei Complementar 3.575 de 14 de Dezembro de 2007 que dispões sobre o Estatuto do Magistério Público e o Plano de Carreira e Vencimentos para os integrantes do quadro do Magistério da Secretaria Municipal de Educação de Orlândia e dá outras providências.". O Projeto de Lei tem parecer da Assessoria Jurídica da Câmara pela legalidade da matéria; parecer da Comissão Justiça e Redação pela apreciação do plenário e parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade pela apreciação do Plenário. <u>DISCUSSÃO</u>: COM A PALAVRA GILSON: Senhor presidente, nobre companheiros, boa noite a todos novamente. Este projeto assim que eu o peguei, fiz questão de procurar alguns professores, até auxiliares da educação para poder me interar um pouco mais sobre o projeto e alguns me telefonando, hoje em contato com alguns professores eles também questionaram de o porque, de a pressa de se votar um projeto que tiveram conhecimento a tão pouco tempo, como eu passei a algumas pessoas, estes foram passando aos demais, muitos tiveram conhecimento do projeto apenas neste final de semana. Então eu gostaria de estar pedindo aos nobres companheiros um pedido de prazo neste projeto e justificar o pedido. Em conversa com os professores e auxiliares eles questionam o seguinte: o conteúdo do projeto em si, falta critérios de seleção, de quem vai para as EMEIs, pois se teor aberto todos os professores e auxiliares, gostariam de estar indo, pois na visão delas seria bem melhor. Com a saída da auxiliar quem a substituiria? Sendo que o número já não suficiente. Em Julho nas férias, terão que voltar para as creches de onde saíram. As férias é dada em Julho e Janeira e por revezamento, como não se pode dar a todas de uma vez só, os que saíram em Julho trabalham em Janeiro e assim por diante. Em Janeiro a situação é um pouco pior pelo fato de 100% das crianças poderiam estar voltando para as creches, e com funcionários para tirar férias, como estes poucos servidores que estariam trabalhando poderiam arcar com este serviço sozinhos? Uma pergunta que fizeram no final, qual o real sentido desta lei e, no caso, quem seriam os beneficiados? Mediante a estes questionamentos, alguns

professores que fazem parte da comissão de educação que me ligaram e me pediram se essa casa de leis aprovasse o pedido de prazo, eles gostariam de juntamente com algum representante da Secretaria de Educação, alguns auxiliares de educação e os professores da comissão e alguns vereadores pudessem sentar e conversar melhor sobre estes critérios. Gostaria de deixar aqui, um pedido de prazo, pois a forma que nós temos realmente legal de representar nossos munícipes, no caso a educação, ou quem quer que seja, seria acatando os questionamentos deles. Então se alguém tiver respostas para estes questionamentos, tudo bem, e convencendo ou não, eu gostaria de contar com o apoio de todos no pedido de prazo deste projeto. Era isso que eu tinha a dizer. Muito Obrigado. COM A PALAVRA GUSTAVO: Senhores e senhora. Gilson, eu também sou favorável ao teu prazo, visto que eu também fui indagado por algumas pessoas e tudo o que diz quando você vai alterar o Estatuto do Magistério, é importante você ouvir os professores, ouvir os interessados, no caso os Auxiliares de Educação, para saber o que é melhor, o que não é, se é melhor esta aprovação para que eles possam desenvolver suas atividades além das creches, também nas EMEBs. E é como você disse, é importante saber quais serão os critérios utilizados, de que forma isso será feito. Eu acato o seu prazo e é importante esta reunião, que se possível participem todos os vereadores, que se possível, você que está mais próximos ao pessoal da educação por ser professor, agende esta reunião, nos avise e faço questão de estar lá para discutirmos isso. EM PARTE -GILSON: Inclusive em reunião segundo algumas auxiliares, foi dito por algum representante da Secretaria de Educação de que seriam beneficiados os mais velhos. No caso os mais velhos em tempo de serviço em creches, seriam os profissionais da creche Odete, então seria apenas quatro ou cinco, não sei quantos funcionários, seriam beneficiados, não sei se é este o termo correto de se usar e o desfalque será maior em uma única creche. Então mais um questionamento que foi feito pelas próprias auxiliares. Obrigado. GUSTAVO: É importante deixar claro, que isso não consta no projeto, este critério não consta de que forma vai ser feito, se pelo menos tivesse algum parágrafo que a gente pudesse discutir, mas não consta, o critério está em branco, por isso a necessidade da gente discutir, dialogar para chegar a uma solução para o projeto. COM A PALAVRA ZÉ INÁCIO: Senhor presidente, senhor vereadores, imprensa escrita e falada e demais presentes. Gilson, como nós tivemos reunião e falamos sobre este projeto, eu também sou favorável ao prazo porque nós sabemos que as entidades estão pegando as creches, inclusive a Izolina já está em comando da São José, e provavelmente outras creches terão alguma entidade tomando conta. Não é a hora de eu estar justificando, debatendo pois será marcada uma reunião entre as auxiliares e professoras e não vou deixar de sugerir que esta transferência seja pelas creches que estão sendo na responsabilidade das entidades, visto que as entidades, como nós havíamos falado na reunião, elas trem um sistema de trabalhar em comando da diretora, que eu comentei com vocês, porque elas são contratadas pela entidade, falei em valores, que não é o caso das auxiliares de educação, porque ela tem um valor menor, só que as auxiliares de educação, ela foram contratadas para trabalhar com crianças de 0 a 5 anos de idade e as creches comandadas pelas entidades, elas estão sugerindo que as auxiliares façam a limpeza do chão e das salas que não é o caso, ela não foram concursadas para isso. Por isso, eu sou favorável pelo prazo para que nós possamos junto com as demais professoras e auxiliares, para que façamos algumas mudanças no projeto. Obrigado. COM A PALAVRA BEIA: Boa noite a todos novamente. Quero falar que sou favorável a seu pedido de prazo e fazer um apelo que nesta reunião que será marcada para que compareçam o Secretário de Educação, comissão dos professores envolvidos como foi dito os vereadores, para que possamos discutir este projeto da maneira que foi discutido da outra vez, juntamente com o pessoal da educação. Eu acredito que na última reunião que foi o projeto anterior a esse. Surtiu muito efeito, onde teve a participação de um número expressivo de pessoas, então eu vejo a importancia de estar a Secretaria de Educação presente e dos envolvidos e os vereadores estarem lá apreciando e discutindo este projeto. Eu também fui procurado, que em algumas

situações, haja visto que o Zé Inácio comentou em sua fala referente a alguma coisa, como ele já disse não vou me estender aqui. Obrigado. EM PARTE - GILSON: Até mesmo dando direito de voz a quem interessa, ouvir os auxiliares que são os mais interessados e disseram ter ignorância ao projeto, não sabiam que tinha em tempo hábil. BEIA: Com certeza, é por isso que seria importante o maior número de pessoas, principalmente os envolvidos nesse processo que estejam no dia para debatermos só assim poderão chegar a um acordo e ver realmente o que é bom e o que é ruim para estas pessoas. Obrigado. COM A PALAVRA GOIANO: Só para deixar claro, este projeto foi protocolado aqui dia 05/02, e também deixando a par a todos os vereadores, já disse uma vez mas vou me reinterar, qualquer projeto de lei que seja protocolado aqui na casa, já nos passado aqui na casa que o interessado já está a interira disposição para marcar e discutir a referente ao projeto a qualquer ou a todos os vereadores. VOTAÇÃO: Pedido de prazo acatado por unanimidade. PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 02/14 de autoria do PODER EXECUTIVO que "Introduz novos serviços públicos e fixa as respectivas taxas na tabela do anexo IX - Taxas de Expediente e Serviços Diversos, da Lei Complementar 3.333 de 12 de Dezembro de 2003 - Código Tributário do Município de Orlândia e dá outras providências.". O Projeto de Lei tem parecer da Assessoria Jurídica da Câmara pela legalidade da matéria; parecer da Comissão Justiça e Redação pela apreciação do plenário e parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade pela apreciação do plenário. DISCUSSÃO: COM A PALAVRA BEIA: Boa a noite a todos novamente, que queria pedir um prazo nesse projeto, haja visto que estes reajustes ele é pelo IPCA, essa Lei complementar é de 2003, então gostaria que os companheiros acatassem este prazo para que a gente pegasse esses índices e aplicasse nesses valores, para que a gente chegasse nesse valor final que está um valor de R\$ 2.106,77. Eu queria este prazo para analisarmos e queria o apoio dos nobres companheiros. Obrigado. COM A PALAVRA GOIANO: Também quero deixar claro que este projeto foi protocolado no dia 05/02, e da mesma forma a pessoa interessada da administração está inteiramente a disposição para discutir o projeto de lei, não foi discutido com a administração até então, mas agora, após o prazo com certeza vamos solicitar para fazer essa discussão. **VOTAÇÃO**: Prazo aceito por unanimidade. PROJETO DE LEI 02/14 de autoria do PODER EXECUTIVO que "Denomina o Conjunto Habitacional Orlândia F de Conjunto Habitacional José Adalberto Morandini.". O Projeto de Lei tem parecer da Assessoria Jurídica da Câmara pela legalidade da proposta; parecer da Comissão Justiça e Redação pela aprovação e parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade pela aprovação. <u>DISCUSSÃO</u>: COM A PALAVRA GUSTAVO: Senhores e senhora, é com muita alegria que eu faço parte hoje desta casa de leis podendo votar este projeto. É uma homenagem justa a uma pessoa que eu tive a oportunidade de conhecer, a uma pessoa que eu tive a oportunidade de conviver, senhor José Adalberto Morandini é avô de um dos meus melhores amigos, com quem eu cresci junto, então eu tive a oportunidade de conhecer este homem além da vida pública, uma pessoa que tanto fez pelo nosso município, uma pessoa que já ocupou uma cadeira aqui nesse Legislativo e muito honrou esta casa de leis, é mais do que merecida e tenho certeza que ele tá vendo tudo isso e ele está muito feliz em ver que onde está o nome dele tem alegria de 336 famílias, 336 famílias que tanto lutaram por aquele sonho, que tanto brigaram para que aquilo acontecesse. Foram necessário 3 executivos para que aquelas famílias pudessem adentrar a suas casas, eu quero deixar aqui meu voto de favorável ao projeto. Com certeza é uma homenagem justa e merecida a uma pessoa que muito fez a comunidade de Orlândia. Muito Obrigado. COM A PALAVRA GILSON: Senhor presidente, nobres companheiros, boa noite novamente. Também não poderia de deixar de fazer um comentário sobre este projeto, sendo que concordo com as palavras do nobre companheiro Zordan, poderia até estar justificando um pouco mais as pessoas que não estiveram na entrega das casas de ver o quanto que a família do finado senhor José Adalberto Morandini, o Biruca, conhecido por todos, ficaram emocionados com esta homenagem, o nome dele fazer parte de

um Conjunto Habitacional. Ele como disse o próprio Zordan, também além de político no nosso município, também comerciante, então o nome de uma pessoa de tradição no nosso município, eu também deixo aqui em aberto o meu voto de positivo a este projeto, cumprimentando a família mais uma vez por esta homenagem. Obrigado. VOTAÇÃO: Projeto de lei aprovado por unanimidade. PROJETO DE LEI 04/14 de autoria do PODER EXECUTIVO que "Dispões sobre a aprovação de gratificação extraordinária para o cargo de merendeira nos casos que especifica e dá outras providências.". O Projeto de Lei não possui parecer da Assessoria Jurídica da Câmara; parecer da Comissão Justiça e Redação pela apreciação do plenário e parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade pela apreciação do plenário. Projeto de lei será colocado em votação no final da sessão, pois o parecer da Assessoria Jurídica da Câmara, encontra-se na secretaria e será anexado ao projeto. MICHELE: Este projeto não teria que ser retirado, visto que não temos agora o parecer do jurídico, pois isso foi uma desatenção de nosso jurídico e isso não pode acontecer, até inclusive nas reuniões que estão tendo, temo que colocar no regimento interno que o próprio advogado esteja presente nas sessões. GOIANO: Esta é uma questão de contratação vereadora, é lógico que quando nós contratamos nosso jurídico, ele foi contratado para vir a Orlândia uma vez por semana e não foi contratado para permanecer nas sessões, então é um caso que temos que ver posteriormente. MICHELE: A gente poderia fazer esta mudança de agora pra frente, foi um período o contrato dele, então a gente faz a mudança de agora pra frente, pois no regimento interno fala que tem que ter um parecer do jurídico, então a gente teria que retirar este projeto de pauta. GOIANO: Eu vou retirar o projeto de votação se o parecer jurídico chegar no tempo hábil, aí nos colocaremos em votação, caso não chegar aí sim ele não voltará em pauta. PROJETO DE LEI 05/14 de autoria do PODER EXECUTIVO que "Altera o art. VII da Lei 3.720 de 28 de Dezembro de 2009, que dispõe sobre assistência médica, hospitalar e laboratorial aos servidores públicos da prefeitura municipal de Orlândia e dá outras providências.". A pedido do vereador Gustavo Zordan foi dispensada a leitura da justificativa do projeto, devido a sua extensão. O Projeto de Lei possui parecer da Assessoria Jurídica da Câmara pela legalidade da matéria; parecer da Comissão Justiça e Redação pela aprovação e parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade pela aprovação. DISCUSSÃO: COM A PALAVRA GUSTAVO: Senhores e senhora, este projeto gostaria de parabenizar o vereador licenciado Sebastião Teixeira Braga, porque se todos se lembram este foi um anteprojeto de autoria dele, que nós votamos, onde ele queria que enquadrasse o Conselho Tutelar no plano de saúde da Prefeitura. Este é aquele projeto polemico que passou por aqui, foi barrado pela prefeitura e depois voltou pela prefeitura nos mesmo moldes que aquele que o vereador Sebastião havia feito, então eu na ausência dele, que parabenizá-lo, ele que foi o grande idealizador desse projeto e dessa grande conquista para os conselheiros tutelares. Muito obrigado. COM A PALAVRA GILSON: Senhoras e senhores também gostaria de justificar o meu voto favorável a aprovação desse projeto, cumprimentando o autor deste anteprojeto o nobre companheiro Sebastião e é uma forma de estar reconhecendo o trabalho dos conselheiros tutelares, eu acho que na época eles estavam presentes e a muito tempo que eles esperavam um projeto com este teor, então cumprimentando o nobre vereador e os novos agraciados com este projeto que são os conselheiros. Obrigado. VOTAÇÃO: Projeto de lei aprovado por unanimidade. PROJETO DE LEI 06/14 de autoria do PODER EXECUTIVO que "Dispõe sobre a aprovação de um crédito adicional suplementar no valor de R\$ 575.000,00.". O Projeto de Lei possui parecer da Assessoria Jurídica da Câmara pela legalidade da matéria; parecer da Comissão Justiça e Redação pela apreciação do plenário e parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade pela apreciação do plenário. **DISCUSSÃO:** COM A PALAVRA MICHELE: Boa noite a todos, eu sou favorável a este projeto de lei visto que aqui ele diz que é para aquisição de uniformes para todos os alunos da rede municipal, então este valor é um pouco mais que a metade vai ser para aquisição

destes uniformes, então o meu voto é favorável. Obrigado. VOTAÇÃO: Projeto de lei aprovado por unanimidade. PROJETO DE LEI 01/14 de autoria do vereador GILSON MOREIRA que "Torna obrigatória a adoção de medidas de desinfecção da areia usada em áreas de recreação como creches, parques, escolas, clubes recreativos, quadras de esportes e condomínios existentes no município de Orlândia.". O Projeto de Lei possui parecer da Assessoria Jurídica da Câmara pela legalidade da matéria; parecer da Comissão Justiça e Redação pela aprovação e parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade pela aprovação. DISCUSSÃO: COM A PALAVRA GILSON: Boa noite novamente senhoras e senhores, eu acho que a justificativa dispensa qualquer comentário e eu como já trabalhei no hospital de Orlândia como atendente de enfermagem por cinco anos, na época a gente via muitas crianças e adultos com o tal de molusco, bichinho de areia que o pessoal tinha que ir até o hospital para fazer a retirada desses, e fora isso, que seria o mais simples, acho que a justificativa esclarece a gravidade do problema. Gostaria de contar com o apoio de todos e garantindo que nossas crianças mantenham uma recreação realmente saudável. Era isso que eu tinha a dizer senhor presidente. Muito obrigado. COM A PALAVRA GUSTAVO: Gilson eu quero adiantar meu voto de favorável te parabenizando pelo projeto. Realmente quando a gente investe em prevenção, nós não precisamos investir no curativo, então já que vai gerar um bem estar de nossas crianças que estão na creche, parquinho que é onde tem essas areias, então o meu voto é favorável e volto a te parabenizar pelo projeto. VOTAÇÃO: Projeto aprovado de forma unanime. GOIANO: Pela ausência do parecer jurídico do projeto 04/14, estou retirando ele de pauta para uma próxima oportunidade para discussão e aprovação do mesmo. PALAVRA LIVRE: COM A PALAVRA MICHELE: Boa noite a todos, eu gostaria que fosse encaminhado um ofício de condolências a família da senhora Zilda Leite de Moraes, ela era viúva do ex-presidente da Câmara, Sr. Geraldo Leite de Moraes. A semana passada todos receberam e eu li, um release que a prefeita soltou falando que tinha recebido a visita do Sr. Geraldo Diniz Junqueira em seu gabinete e nesse release ela disse que foi uma tarde prazerosa onde ela ouviu várias histórias da cidade, na verdade não foi isso que aconteceu, a prefeita deveria informar melhor a sua assessoria de comunicação para poder passar de forma correta para a população como foi feita esta reunião. O Sr. Geraldo Diniz Junqueira ele esteve na prefeitura para falar com a prefeita, principalmente e foi o motivo para conseguir a intervenção da prefeita para continuar o comodato que existe com a escola COPAM, aquela escola que leva o nome dele e hoje este processo está no Forum, e a prefeita disse a ele que não poderia fazer nada a respeito deste projeto. Você Zordan como advogado sabe e fui atrás de advogados, e a prefeita pode sim tomar uma atitude e resolver o problema e ela deu a desculpa, empurrou mais uma vez com a barriga, uma pessoa séria, um senhor sério como o Sr. Geraldo que esteve lá, ele é neto do fundador da cidade, então ele merecia uma resposta e não da forma que foi dada a ele. Outro assunto que gostaria de falar, a sessão passada eu falei aqui a respeito do CRAS, que fui procurada por alguma moradoras da vilinha e elas protestaram contra o fechamento do CRAS. Como tudo o que eu falo aqui a prefeita ouve e toma uma atitude, na última terça-feira, no dia seguinte, ela ligou na Secretaria de Promoção Social perguntando quem teria fechado o CRAS, a própria prefeita não tinha conhecimento que aquele prédio estava fechado, se ela não tem conhecimento disso, imagina das outras coisa, foram informados que a ordem veio do senhor Mário Brunhara, como digo sempre, deve ser o prefeito número dois, três, que são os forasteiros que mandam e desmandam dentro da nossa prefeitura, e a prefeita pediu que abrisse aquele projeto, o CRAS, nada mais justo, o mínimo que ela poderia ter feito e na quinta-feira da semana passada já teve reuniões lá e hoje o projeto está funcionando normalmente. Outro assunto que eu também queria falar é a respeito da água, a população já não aguenta mais, e eu encaminhei no ministério público, vocês já tem ciência, um projeto pedindo a intervenção do ministério público para conceder um desconto de até 25% para os moradores que estão ficando sem água. A promotora acatou este meu requerimento,

virou inquérito civil que está sendo apurado e eu tenho certeza que a promotora vai conceder este desconto para estes moradores. Hoje a situação da nossa cidade é apenas duas, ou a gente não tem água em nossas torneiras, ou simplesmente enfiam a mão no nosso bolso, porque com aumentos exorbitantes, a população não aguenta mais receber um talão de água com valores exorbitantes, um talão com valores que nem é possível existir aquilo, então eu resolvi tomar uma atitude e espero contar com todos os nobres pares aqui desta casa, nas próximas sessões eu vou estar entrando aqui e gostaria que os vereadores assinassem junto comigo, quem tiver interesse e vou montar um decreto legislativo, pedindo a revogação do decreto da prefeita do aumento da água, porque a população não aguenta mais esses aumentos de água, IPTU, tudo feito via decreto. A população não tem a água, então nada mais justo que nós vereadores conseguimos revogar o decreto do aumento desta água, e hoje eu falo e repito a prefeita e o vice-prefeito fizeram campanha de casa em casa, prometendo que resolveriam o problema da falta d'água, e não fizeram nada cadê o vice-prefeito, cadê o funcionário da água, sumiu ninguém sabe dele. Então essa é uma atitude que vou tomar de agora para frente e gostaria de contar com o apoio dos vereadores. Um outro assunto que quero falar para encerrar é a respeito do carnaval. Este ano teremos o carnaval, ele será feito da forma e nos moldes que a prefeita decidiu, foi feito uma licitação, ganhou uma empresa de fora, esta empresa vai terceirizar toda a parte de alimento e bebida para comerciantes de fora, nas administrações passadas sempre os comerciantes de Orlândia que trabalhavam o dinheiro ficava aqui na nossa cidade, para quem trabalhava aqui, constituía família aqui, agora este dinheiro vem e vai embora, irão ser para comerciantes de fora, mas tudo bem, foi a forma que foi feito, processo licitatório, inclusive também o processo de licitação, lá pede uma cláusula no processo que pede que o show seja um cantor de renome nacional e o cantor que veio para o carnaval ele chama, eu achei até engraçado, porque se eu não conheço, imagina, acho que você também não vão conhecer, Rico Caribé, este é o cantor de renome nacional que virá cantar aqui no nosso carnaval. Então eu gostaria de pedir, como o líder da prefeita não está aqui, eu gostaria de fazer várias indagações mas ele não está, eu gostaria de pedir que a prefeita se colocasse um pouquinho no lugar da população, principalmente a população mais carente e que ela autorizasse e liberasse que a população pudesse levar seu isopor de bebida, porque as famílias não tem condições de ir na festa e gastar com a bebida e a comida, então que pudesse liberar, porque todos os outros anos a bebida era liberada, quem quisesse levar seu isopor poderia levar e não vem falar, isso vai atrapalhar os comerciantes, não, eu participei durante oito anos de um carnaval de uma administração pública, como primeira dama e sempre foi liberado isopor para quem quisesse levar sua bebida, isso nunca atrapalhou os comerciantes de nossa cidade. Então eu gostaria de pedir que a prefeita liberasse pelo menos isso, que ela se colocasse no lugar dessas famílias e liberasse isso. Boa noite. COM A PALAVRA GUSTAVO: Senhores e senhoras, vou procurar ser o mais breve possível devido o adiantado da hora, eu não poderia deixar de comentar a respeito das contas de água, visto que este é assunto da cidade, qualquer lugar que a gente vai a gente é cobrado as pessoas nos questionam e realmente não dá para entender como é que uma pessoa pagava R\$ 30,00, R\$ 40,00, hoje vem uma conta de R\$ 120,00, R\$ 150,00. Então eu gostaria aqui de deixar um questionamento também, já que o líder não está, ao Dr. Sérgio se ele puder nos trazer o que está levando a prefeitura a aumentar tanto. Teve o decreto, teve, realmente este decreto existiu no exercício passado, só que o decreto ele foi por zonas e não é o que a gente tá vendo acontecer, a gente chegou a ver o absurdo de conta de água de R\$ 20.000,00. São falhas humanas que às vezes estão se adaptando a um procedimento, só que está faltando também um pouco de trato com os munícipes que estão indo até a prefeitura e lá só falam que vão rever e não tem resposta nenhuma e depois tem juros e toda aquela conversa e aquela coação, aquela pressão de que se não pagar irá cortar, uma pressão instituída pelo nosso secretário Sebastião Ananias que o mal pagador de Orlândia, como ele disse no jornal, que se não pagar ele vai mandar cortar a conta d'água, então eu gostaria que a prefeitura, a

administração pública viesse a público e respondesse para a população o que está acontecendo, o porque que esta água aumentou tanto assim, porque eu vou ser sincero a vocês, eu não tenho mais resposta para dar para as pessoas. Eu oriento elas a estarem procurando a prefeitura, caso não resolver o problema, o único caminho é o ministério público, a promotoria, não tem outro caminho. Então que as pessoas tentem que nos ouvem agora, que irão nos ouvir amanha, que essas pessoa que tiverem essas contas com dúvidas nas contas, procurem a prefeitura, caso essas pessoas não resolvam seu problema, procurem aí sim o ministério público. Eu gostaria também, que com muita alegria eu vi que deu início ao recape em nossa cidade onde exite uma verba do deputado Duarte Nogueira no valor de quase R\$ 250.000,00 que com certeza está sendo utilizada neste recape, só que eu gostaria também de pedir para o pessoal da engenharia da prefeitura que não seja prioritário onde o serviço está sendo realizado, que fosse para os lugares mais sério. Nós lugares piores com falta de asfalto que é onde está sendo realizando o serviço, que desse prioridade a realmente onde está precisando que às vezes é uma rua que não precisa tanto, mas pelo cronograma começa por esta rua sendo que tem ruas que estão precisando mais. Eu gostaria de questionar o senhor vereador Tedinho, se o senhor pode trazer esta resposta. Eu vi esta semana que o centro da cidade foi todo pintado de azul, inclusive os postes estão pintados de azul, se eu não estiver enganado isto está sendo feito para a área azul, estacionamento, se já existe uma prévia de quando se dará início a área azul, porque uma vez pintado gera aquela comoção dos comerciantes, quando será e nós não temos esta resposta, então que viesse via release, via informações para a gente quando vai dar início a área azul, para que possamos informar os comerciantes. Outro problema sério que Orlândia tá enfrentando e é um problema muito grave, é com todo respeito ao ser humano, mas nós estamos tendo uma quantidade muito grande de andarilhos em nossa cidade, e isso é um problema social muito sério, é um problema social muito grave, porque são pessoas muitas vezes dependentes químicos, drogas, bebidas, então eu gostaria de saber o que a promoção social tem feito por estas pessoas, então eu gostaria aqui de levantar uma campanha a gente que anda muito na cidade, a gente que anda muito na cidade a gente vê, para que as pessoas não façam doação para essas pessoas, que não deem esmolas para estas pessoas, porque infelizmente na maioria das vezes este dinheiro é usado para comprar bebidas alcoólicas, para comprar drogas e aí esse pessoal vai ficando cada vez pior, eu tive uma reclamação de uma moradora do centro que na igreja Matriz hoje tem quatorze pessoas dormindo na igreja, então fica complicado das pessoas saírem de casa, as vezes as pessoas passam por lá eles ameaçam, pedem dinheiro, então o que a nossa promoção social atentasse a isso e nos desse uma solução o mais rápido possível. Também não poderia deixa de comentar do estudo da água, realmente nos assustou muito, os vereadores que estavam presentes lá saíram sem rumo, você ouvir falar que a sua cidade precisa em cinco anos de 60 e poucos milhões, é muito dinheiro, e a nossa pergunta é onde nós vamos conseguir este dinheiro, onde nós vamos conseguir esta verba, e num estudo de trinta anos ela vai para 160 e tarará de milhões e aí se falando lógico em água, esgoto e rede fluvial, onde o Beia até disse que tem que fazer canalização de rios, mas eu saí de lá realmente bastante triste, porque onde nós vamos arrumar esta verba, é muito dinheiro, e aí o que acontecesse o professor, não me recordo o nome dele fez uma bela explanação, chama-se professor Benedito, ele disse que o nosso problema hoje não é na captação, nosso problema hoje é na distribuição, Orlândia hoje do que é distribuído, somente 44% é faturado, e que esta perda está na rede que é muito antiga, nas casa que usam água de forma clandestina, aqueles pontos que a gente já conhece e aí vem o questionamento de quando aquela empresa foi contratada para fazer o corte das 100 águas dos maiores devedores e das águas clandestinas, quantas águas foram cortadas, ninguém sabe, é uma informação que não nos veio a tona, e é importante a gente saber, e ele disse mais, hoje Orlândia não sabe quanto produz, é necessário colocar relógio nas casas, ele fez uma media disso, na verdade é a média do que é faturado, ele jogou em cima de 44%, então que nós pensássemos nisso que é um investimento muito a longo

prazo, nós estamos perto de entrar na época da estiagem e eu quero deixar aqui bem claro, registrado em ata, gravado aqui pelo nosso querido Sérgio Maia, pelo Rangel que está nos gravando, Otacílio que vai nos publicar, o Paulo, a rádio Gazeta e a ORC, Orlândia vai ter uma falta de água este ano que vai ser desesperador, pode escrever o que eu estou falando, eu não estou gorando, não estou jogando praga, não é nada disso, mas pode preparar que este ano o povo vai sofrer muito por falta d'água, porque nós não temos ainda de onde tirar esta água, por mais que diga que a distribuição está mal, ela vai só piorar, porque o córrego ele tem a tendência de secar, os poços terão uma pressão muito alta de serviço, eles não vou dar conta, vai ser bomba queimando atrás de bomba, então vamos rezar para que isto não aconteça, mas vamos nos preparar porque isto pode acontecer sim. Eu gostaria de engrossar o coro com você Michele para que a prefeita liberasse a bebida para as pessoas porque nem todo mundo pode arcar com estas despesas, então como é uma festa popular, carnaval é uma festa popular, que realmente o nosso carnaval de Orlândia se populariza e não se elitize. Gostaria também de deixar meu parabéns a meu grande amigo e companheiro Tião Braga, muita saúde a ele, muita força e que logo ele estará aqui com a gente. Muito obrigado senhor presidente. A PARTE -**ZÉ INÁCIO**: Em relação ao assunto que vocês estavam falando com relação as reclamações de medição da água, os valores que são muito altos e eu ouvi o Hugo Degiovani falar que este problema ainda vai demorar de 60 a 90 dias. Então eu gostaria de fazer um pedido ao Hugo para providenciar a melhor maneira possível, a forma mais rápida para estar resolvendo, porque beja bem, nós temos este problema a pessoa que paga R\$ 20,00, depois vem um valor de R\$ 200,00, R\$ 300,00 ainda vai demorar de 60 a 90 dias para regularizar este sistema de medição é assustador é lamentável porque a gente lamenta em relação a isso aí, porque eu não sei se é uma empresa contratada que está fazendo a medição, é empresa contratada né, é lamentável mais ainda, porque quando a empresa ganha a licitação para fazer um trabalho, ela tem que estar apta para realizar o trabalho com qualidade. Então chegar ao ponto de termos que esperar uma empresa que foi contratada através de licitação, esperar por 60 a 90 dias para a coisa ficar redonda é preocupante, é onde nós estamos tendo a reclamação diariamente, pessoa que hoje ouvi falar que pagavam R\$ 17,00 foi para R\$ 2.000,00, falaram que o medidor ele fez a contagem para R\$ 2.000,00 e não tem lavador e piscina na residência, então eu peço a prefeita ao próprio Hugo que veja isso com carinho, que peça a empresa que possa estar agilizando este trabalho de medição da água. Muito obrigado pela palavra. GUSTAVO: Inclusive consta em todo o contrato de serviço publico a empresa tem que ter qualidade na prestação do serviço, essa falta de qualidade já é motivo de rompimento de contrato, então que a prefeitura revisse este contrato que a prefeitura já poderia romper este contrato. EM PARTE - GILSON: Eu gostaria de fazer um comentário também em relação a água, que o Zé Inácio acabou de dizer que esta pessoa reclamou da conta de água de R\$ 2.000,00, R\$ 500,00, R\$ 300,00, então estas pessoas estão realmente muito desanimados porque não estão entendendo o que está acontecendo, porque as pessoas vão fazer a reclamação deixam o talão lá e volta no mesmo valor, então eles estão pedindo uma providência, também um comentário sobre quando eu falei na sessão passada sobre decretar estado de calamidade algumas pessoas me criticaram então eu deixo uma pergunta. Vai deixar o pior acontecer para tomar uma providência? Quando eu disse aquilo era para apressar os políticos que estão aí no governo do Estado que agilizasse o processo de estar mandando o que precisa ser mandado para resolver este problema, então quando eu disse fui mal interpretado e fizeram comentários, então deixa pra lá. E com relação ao que o Zordan e a Michele disseram, eu recebi e-mails de amigos que também solicitando de que fosse liberado o isopor com a cerveja, então eu gostaria de fazer parte do pedido de vocês, para que pudesse fazer, já que quando era comerciantes de Orlândia era liberado, agora que vai ser o pessoal de fora porque não liberar, então poderia ser um pouco mais justo e colaborar com as pessoas que querem se divertir, tendo sua cervejinha para tomar, não pagando tão caro, podendo comprar mais barato e levar geladinha. Era isso que eu tinha a dizer, obrigado pela

parte. EM PARTE - MICHELE: Zordan, o ponto que você disse dos moradores de rua, hoje a gente pode perceber que eles estão espalhados pela cidade toda, você disse que tem que ser feito toda um trabalho social, uma triagem, não só da promoção social, mas também um trabalho do fundo social de solidariedade, gostaria também de saber o que o fundo social está fazendo, pois ele faz campanha, recebe estes dinheiro e é para fazer estes tipos de atendimento, pegar estes moradores, pagar uma clínica para eles, fazer todo o trabalho social e isto não vem sendo desenvolvido no nosso fundo social. GUSTAVO: Inclusive eu conversei com um desses moradores de rua nesse final de semana e ele me disse o seguinte, que a promoção social pega eles, leva a um local que ele não soube me identificar onde é, tomam banho, as vezes dão alguma coisa para eles comerem e soltam eles na rua de novo, então eu acho que não é bem por aí, nós precisamos ensinar a pessoa a pescar, não dar o peixe a ela, e aí a senhora tem razão quando eu disse aí da promoção, inclui aí o fundo, com a experiência muito maior que eu por ter tocado o fundo, nós precisamos de um comprometimento social em Orlândia hoje, é um problema social grave, porque nós precisamos evitar antes que daqui a pouco aconteçam coisas piores, porque estas pessoas quando ela é dependente de álcool e drogas, Dr. Sérgio sabe melhor do que eu essas coisas, porque é médico, quando ela está em desespero pela droga, pelo álcool ela é capaz de fazer qualquer coisa, e as vezes Deus me livre a gente tá passando com a nossa família lá pega uma pessoa dessa totalmente desesperada pela droga e pode acontecer uma hora uma tragédia em nossa cidade. MICHELE: Ou também ser montada aqui na nossa cidade uma casa de apoio, é uma sugestão também, agora o setor responsável que é a promoção social e o fundo social que tome as devidas providências. GUSTAVO: Claro. Obrigado. COM A PALAVRA BEIA: Boa noite a todos novamente, eu não vou alongar muito não, são só três comentários que vou fazer aqui que já estamos no tardar, que o movimento hoje foi grande. Eu queria falar referente a algumas contas de água que alguns munícipes tem me procurado, acredito que tenham procurado os outros nobres vereadores, com relação a dúvida do valor da água e o valor da taxa de lixo. O que eu tenho orientado eles é o seguinte. A taxa de lixo é 70% do valor da taxa de água e muitos questionam que no mês anterior se pagava R\$ 40,00, R\$ 50,00 e nessa conta de água que veio agora veio valor de R\$ 160,00, R\$ 180,00, R\$ 120,00. Estamos orientando eles irem a prefeitura para que se possa fazer novamente esta aferição e comprovar se tá errado ou se tá certo. Mas eu vejo que tá demorando um pouco, estes munícipes que vão a prefeitura e marca e faz um protocolo e se demora um tempo bastante extenso para que possa ir a pessoa e fazer a aferição novamente e verificar se está correta ou não. Eu queria sugerir até não sei a empresa que está fazendo se a prefeitura tem o aferidor de hidrômetro que ficaria mais prático, a pessoa vai lá reclamar da sua situação e no dia seguinte ou dois três dias depois o funcionário fosse lá e fizesse esta aferição. Eu até tive o cuidado de fazer uma pesquisa eu entrei na internet procurei e peguei até orçamento destes aferidores. Eu tenho até orçamento das empresas e fico aqui a disposição, acredito que vá até ajudar o nobre vereador na comissão da água, é uma sugestão que vou passar para que possamos adquiri e agilizar esta dúvida do pessoal. Porque na maioria das vezes, o que eu sei, o que passam para mim, é que na maioria das vezes estas contas realmente estão com diferença. Não vem ao caso eu questionar quem está errado, se é quem tá medindo, se no mês passado tinha o hidrômetro antigo, agora tá com o novo, essa não é minha questão, então eu deixo minha sugestão aqui para que a gente adquirisse esses aferidores para agilizar essa medição novamente, esta conferência. Quero comentar também o que nos foi dito na semana passada naquele encontro para falar em relação a água, a lagoa de tratamento, as contas realmente são brutas, muito altas, foi falado em 115 milhões, mas deixou de passar aqui referente a 48 milhões que não foram colocados nesse release que foi passado que era ali no anel viário que teria que fazer uma barragem, uma drenagem, uma canalização que ali que é o lugar que até o professor disse que é de risco. Quanto a lagoa eu senti que ali não tem mesmo concerto, nós ali do bairro iremos continuar com aquele odor, com aquele sentimento de ter aquela lagoa naquele lugar, ela

funciona 50% do que tem que funcionar e para fazer o que tem que ser feito lá, vai mais 29 milhões, eu não acredito nisso não, aquilo só tem uma salvação, tirar ela dali. Para onde vai eu não sei, mas que nós vamos conseguir fazer aquilo ali e não acredito, só com muito esforço, muito trabalho para que a gente possa ter uma salvação daquilo ali, infelizmente os moradores, eu principalmente moro ali, eu fico nessa de esperar. Eu quero deixar meus cumprimentos ao nosso amigo Tião Braga que amanhã completa idade nova, que Deus abençoe ele, que Deus ilumine, que dê uma pronta recuperação a ele, até falei com ele hoje ele está se recuperando e que Deus dê muita paz, muita saúde. É só isso senhor presidente, muito obrigado. COM A PALAVRA ZÉ INÁCIO: Senhor presidente, senhor vereadores, imprensa escrita e falada, eu quero aqui fazer um comentário com relação ao ofício que mandei a CPFL, falei sobre ele na sessão passada, cobrando a CPFL a fazer algumas trocas de lampada na Rua 14 da avenida Q a V, então se estendeu mais um pouco, a CPFL atendeu este pedido, eu fiz este trabalho e eles me informaram que foram trocados 36 pontos de lâmpadas e o mais lamentável é que eles me falaram que isso tudo foi ato de vandalismo, então a gente lamenta muito este ato. Agradeço ao Marquinhos por ter nos atendido, a nossa cidade, a nosso povo naquele setor. Eu também fui chamado lá na rua 22, na Vilinha pelos moradores e eles me mostraram lá os buracos que tem na rua 22 e eu liguei para o Hugo Degiovani e ele procurou ir até o local e informou que naquele local vai ser recapeamento, porque lá não cabe mais tapa-buraco, na rua 22 entre a avenida 19 e 20, ali no paredão da Fepasa, como é conhecido ali, então quero falar aos moradores que logo logo vai ser feito este recapeamento, segundo Hugo Degiovani me passou a respeito disso aí. Eu também quero fazer aqui um comentário e quero fazer como indicação. Foi até comentado pelo vereador Gustavo e pela vereadora Michele, em relação ao Centro de Lazer, eu quero indicar a prefeita que ela aproveite este período de chuvas para estar fazendo pelo menos o plantio da grama, para poder recuperar o mais rápido possível, eu sei que tem um compromisso com a empresa Toulouse, mas eu gostaria que cobrasse eles o mais rápido possível para fazer pelo menos o plantio da grama, porque se plantar em outro período vai demorar mais e nós vamos ter mais tempo para estar utilizando aquele local. Outra questão que vai como indicação é à respeito do NGA, aquela construção é lamentável você ver aquela situação, porque no meu mandato como vereador no mandato passado, eu aprovei aqui vários créditos suplementares para estar aplicando naquela obra e hoje você passa ali e vê ela naquela situação, é um dinheiro do povo, então nós temos que valorizar este dinheiro, porque eu dou um exemplo, quando eu assumi a Câmara em 2009 aqui onde nós estamos neste local de trabalho nosso, aqui existia muito colonhão e o dinheiro jogado aqui dentro, e o presidente na época Eduardo Elias ele convocou os vereadores e hoje nós estamos aqui num belo local de trabalho com todo conforto, é isso, nós estamos cobrando isso a prefeita porque nós somos cobrados na rua, não estamos aqui fazendo oposição, não estamos fazendo nada mais que nossa obrigação, que é obrigação do vereador estar dando recado da população, porque nós somos cobrados na rua, eu sei que vocês também são cobrados e nós temos que ter uma resposta para nosso povo, então eu peço a ela mesmo que não seja feito, dada continuidade a obra logo, mas que dê uma posição para gente para que possamos passar uma posição as pessoas, quando que vai ser aproveitado aquela construção do NGA, pois nosso NGA é lamentável o atendimento aqui, o atendimento que eu digo é do local de atendimento, ali faz medo entrar naquele local, por isso eu peço a ela que agilize aquele NGA para tentar atender melhor nosso povo. Eu quero deixar também um abraço muitas felicidades a meu amigo Sebastião Braga, que Deus ilumine ele, que ele recupere o mais rápido possível. Muito obrigado a todos. COM A PALAVRA **TEDINHO**: Boa noite senhor presidente, nobres vereadores, imprensa escrita e falada, eu não gostaria muito de ficar debatendo a respeito das declarações da vereadora, mas hoje me vi na missão de desmenti-la, que na última sessão ela disse que a prefeita tinha 12 improbidade administrativas, então baseado nisso, nós temos o jornal aqui que fala e fomos atrás para ver quais são essas improbidades, a prefeita atual não tem nenhuma improbidade administrativa, aí

fizemos o levantamento dos prefeitos anteriores, não foi surpresa nenhuma, o prefeito passado Rodolfo Tardelli Meirelles tem 5 improbidades administrativas e o ex-prefeito Osvaldo Ribeiro Junqueira Neto tem 16 improbidades administrativas, sendo duas em segunda instância e uma já foi condenado, julgado e condenado. MICHELE: Quem gosta de falar de passado é museu. GOIANO: Corta o microfone quatro. TEDINHO: Você falou, agora tem que me respeitar, educação, aqui não é extensão da sua casa, você tem que respeitar, já foi sua vez de falar, você já falou. GOIANO: Vereadora, todos nós respeitamos quando estamos falando e insistentemente a vereadora comete estes deslizes, eu peço que a vereadora mantenha a calma para que nós pudéssemos continuar nossos trabalho, no final da oratória do vereador, a senhora pede uma parte, se ele conceder. Então vamos cumprir o regimento desta casa, senão fica difícil seguirmos os trabalhos, imagina se todos nós cometêssemos estes deslizes infelizmente não teria como trabalhar. TEDINHO: Então eu quero acrescentar aqui e confirmar que a vereadora mentiu mais uma vez, isso vem mostrar o inconformismo, o desespero de ficar atacando marcando a administração 24 horas, eu gostaria que a população soubesse que é até hoje, foi procurada a promotora a promotora diz que desde novembro quando ela chegou a Orlândia não houve nenhuma improbidade administrativa contra a atual prefeita. Obrigado. COM A PALAVRA GOIANO: Boa noite os nobre pares, cumprimentar a imprensa escrita e falada, senhor munícipes que estão aqui nos prestigiando o nosso muito obrigado. Quero começar dizendo que estarei ausente no dia de manha e depois, irei a Brasília no Congresso Nacional acompanhar o executivo para que possamos ir atrás daquele recuro já prometido de 7 milhões de reais para ser investido na nossa água de Orlândia e que os projetos foram aprovados, mas embora a verba ainda não foi liberada, por isso o motivo de nós estarmos indo até Brasília para que possamos sensibilizar aquela secretaria para que possa liberar o recurso para investir em nosso município. Referente ao carnaval também eu vejo que a questão das bebidas é uma questão que há uma cobrança muito grande, mas já foi vinculado na ORC e certamente se foi vinculado nesse veiculo de imprensa, serão permitidos sim a entrada dos isopores para as pessoas que ali forem se divertir, somente foi frisado que não entrará com isopor muito grande, um freezer, mas estas caixinhas pequenas de isopor que as pessoas poderão sim levar as suas bebidas, então com certeza acredito que desta forma fica um pouquinho mais tranquilo para a população. Referente a água também vejo que há muitos problemas nessas medições e que não é de agora, mas com essa implantação realmente os problemas aumentaram, isso é efeito de uma mudança de leitura, eu não digo normal, mas eu vejo que todas essas coisas deverão ser sanadas, embora nossa população assuste com certeza tem direito, porque quando chega uma conta exorbitante na sua casa todos nós nos apavoramos, mas eu acredito que as leis ela já é lei para ser cumprida, então nem se o executivo quiser, vai ser cobrado uma coisa que não seja por lei de nossa população. Eu também recebi uma conta exorbitante, mas já protocolei na prefeitura e estou no aguardo dos estudos, com certeza se tiver errado não vou pagar por um erro. Foi uma conta um pouco exorbitante, mas eu acredito que foi erro desta nova leitura, com certeza nós estaremos, acredito que todos os vereadores, estaremos acompanhando tudo isso para que possa terminar sem prejuízo para nossa população. Quero também cumprimentar o nobre vereador afastado por motivo de saúde pelo seu aniversário no dia de amanhã, que o Senhor o ilumine e que dê a ele muitos e muitos anos de vida a ele e a todos os seus familiares. Quero também dizer que a próxima sessão ordinária, não será na segunda-feira e sim na quintafeira no próximo dia 06, será na quinta-feira, por motivo do feriado do carnaval. Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou Sessão Ordinária, cuja ata vai lavrada e depois de lida e aprovada será assinada.

ZIII I	ANTONIO	DE ABREU	
LUIS	ANTONIO	DE ADREU	

SEBASTIÃO TEIXEIRA BRAGA	GILSON MOREIRA
LUÍS GUSTAVO CHAVES ZORDAN	GUILHERME DUCATTI RODRIGUES VIEIRA
LEÔNCIO MAZARÃO MICHEL	LUIZ CARLOS VILARIM – BEIA
MICHELE RUFFO RIBEIRO JUNQUEIRA	SÉRGIO APARECIDO GOMES